

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO ENVOLVENDO ANIMAIS PEÇONHENTOS NA BAHIA ENTRE 2012 E 2022

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trabalho acarretam sérias consequências para a saúde do trabalhador, o sistema de saúde e o seguro social, resultando em absenteísmo, custos financeiros e redução da produtividade. Notavelmente, até 40% dos acidentes causados por animais peçonhentos estão associados às atividades laborais e poderiam ser prevenidos mediante o uso adequado de equipamentos de proteção.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho envolvendo animais peçonhentos no Estado da Bahia entre 2012 e 2022.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, quantitativo, realizado com dados secundários coletados no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN), disponibilizados publicamente pela plataforma DATASUS-TABNET. As seguintes variáveis foram analisadas no período de 2012 a 2022: sexo, idade, tipo de acidente, local da picada, tempo de picada/atendimento, classificação final e evolução do caso.

RESULTADOS: Foram notificados 21.310 casos de acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho no período analisado, o que corresponde a aproximadamente 9,52% do total de casos ocorrido na Bahia neste período. Cerca de 81,11% dos trabalhadores acometidos eram do sexo masculino (17.284 casos) e 78,52% destes tinham entre 20 e 59 anos, faixa etária que também foi predominante entre as mulheres afetadas. Os acidentes causados por escorpiões foram os mais prevalentes (58,68%), seguidos por aqueles causados por serpentes (30,42%). As mãos e os pés corresponderam às áreas afetadas em 14.341 casos (67,30%). Quando analisado o tempo até o atendimento médico, observou-se que 15.653 (73,45%) trabalhadores foram atendidos nas primeiras 3h após o acidente. A maioria dos casos (74,75%) foi classificada como leve e 90% dos trabalhadores cuja evolução foi reportada evoluíram com cura, sendo notificadas 45 mortes neste período em decorrência do agravo notificado e 3 por outras causas.

CONCLUSÃO: O perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho por animais peçonhentos na Bahia entre 2012 e 2022 destaca a predominância de homens em idade laboral afetados por picadas de escorpiões, além de um número significativo de casos relacionados a ataques de serpentes. Esses dados enfatizam a importância de campanhas educativas sobre o uso de equipamentos de proteção e a necessidade de compreender as áreas e populações mais afetadas. Apesar do atendimento relativamente rápido e da predominância de casos leves, com frequente evolução para cura, o número de mortes durante esse período é preocupante, evidenciando o potencial fatal desses incidentes.

PALAVRAS-CHAVE: Incidente Ocupacional. Picada de Serpente. Picada de Escorpião.

ÁREA TEMÁTICA: Emergências Clínicas.